



COMPARATIVO ACUMULADO ANO COM MESMO PERÍODO ACUMULADO ANO ANTERIOR

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE

NT: Varejo Restrito (oito áreas de atividades) | Varejo Ampliado (oito áreas de atividades acrescidas de Material de Construção; Veículos, Motocicletas, Partes e Peças; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo – atacarejo –, incluído em janeiro de 2023, totalizando onze áreas de atividades)

NT2: resultados nacionais brutos lojas físicas e digitais. Por Unidades Federativas somente lojas físicas

NT3: desempenho em volume de vendas é nominal deflacionado (real) a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), sendo este último somente para Material de Construção. Por outro lado, desempenho nominal é faturamento em volume de vendas com inflação (percebido)

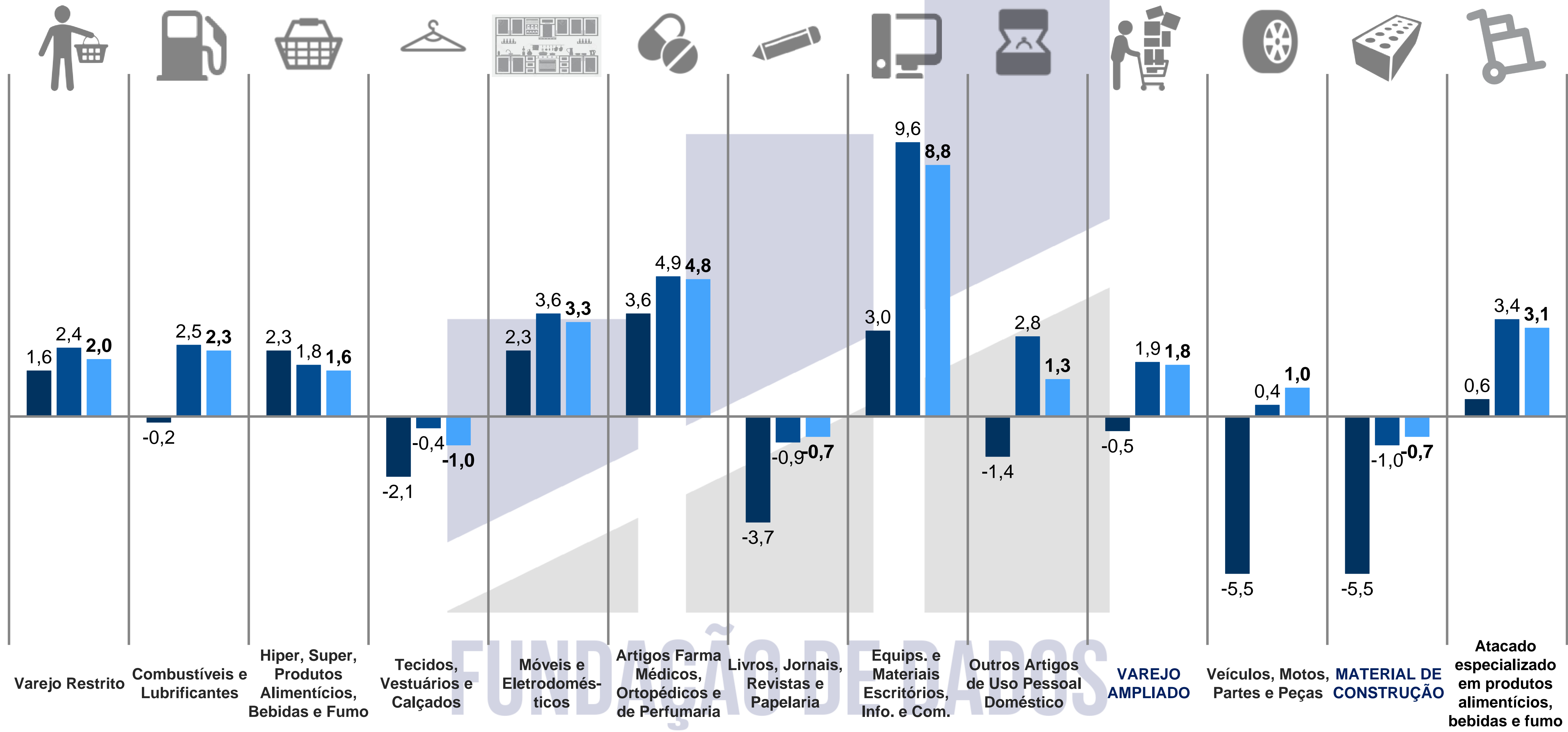




No comparativo acumulado ano com o mesmo período acumulado ano anterior, o faturamento real do comércio de materiais de construção decresceu 0,7%. No mesmo período comparativo, o Varejo Ampliado (agregado do comércio brasileiro de bens) cresceu 1,8%

Volume de vendas/Nominal
Deflacionado

■ Acumulado Ano Fev 26/Fev 25-% ■ Acumulado Ano Mar 26/Mar 25-% ■ Acumulado Ano Abr 26/Abr 25-%



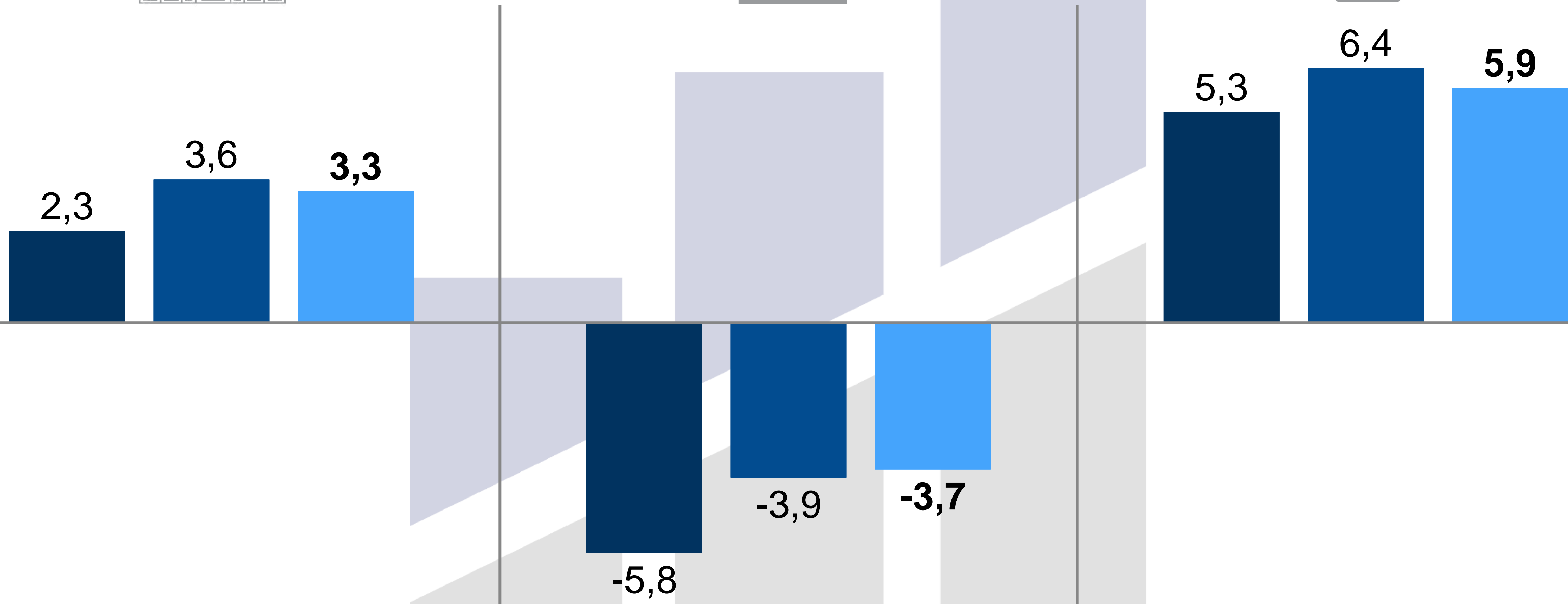
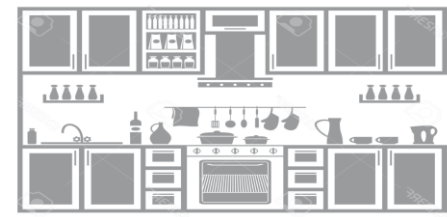
FUNDAÇÃO DE DADOS



Apenas em relação à área de atividade comercial Móveis e Eletrodomésticos (Magazine Luiza, Casas Bahia e formatos similares), o crescimento de 3,3% foi impulsionado pelos eletrodomésticos (5,9%)

Volume de vendas/Nominal
Deflacionado

■ Acumulado Ano Fev 26/Fev 25-% ■ Acumulado Ano Mar 26/Mar 25-% ■ Acumulado Ano Abr 26/Abr 25-%



Móveis e
Eletrodomésticos

Produtos
Móveis

Produtos
Eletrodomésticos

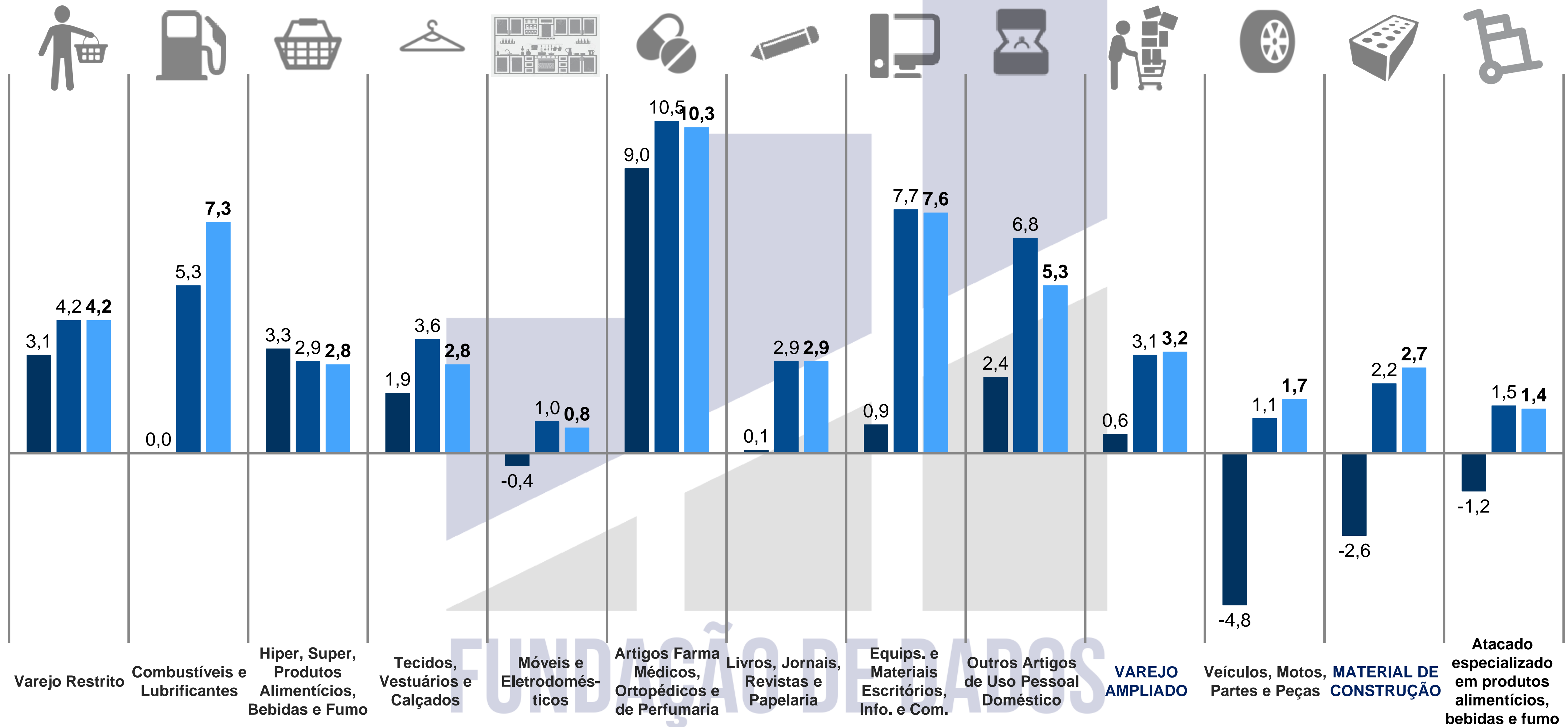
FUNDAÇÃO DE DADOS



No comparativo acumulado ano com o mesmo período acumulado ano anterior, o faturamento nominal do comércio de materiais de construção cresceu 2,7%. No mesmo período comparativo, o Varejo Ampliado (agregado do comércio brasileiro de bens) cresceu 3,2% (resultados também sujeitos às oscilações dos preços)

Nominal/Volume de Vendas
Inflacionado

■ Acumulado Ano Fev 26/Fev 25-% ■ Acumulado Ano Mar 26/Mar 25-% ■ Acumulado Ano Abr 26/Abr 25-%

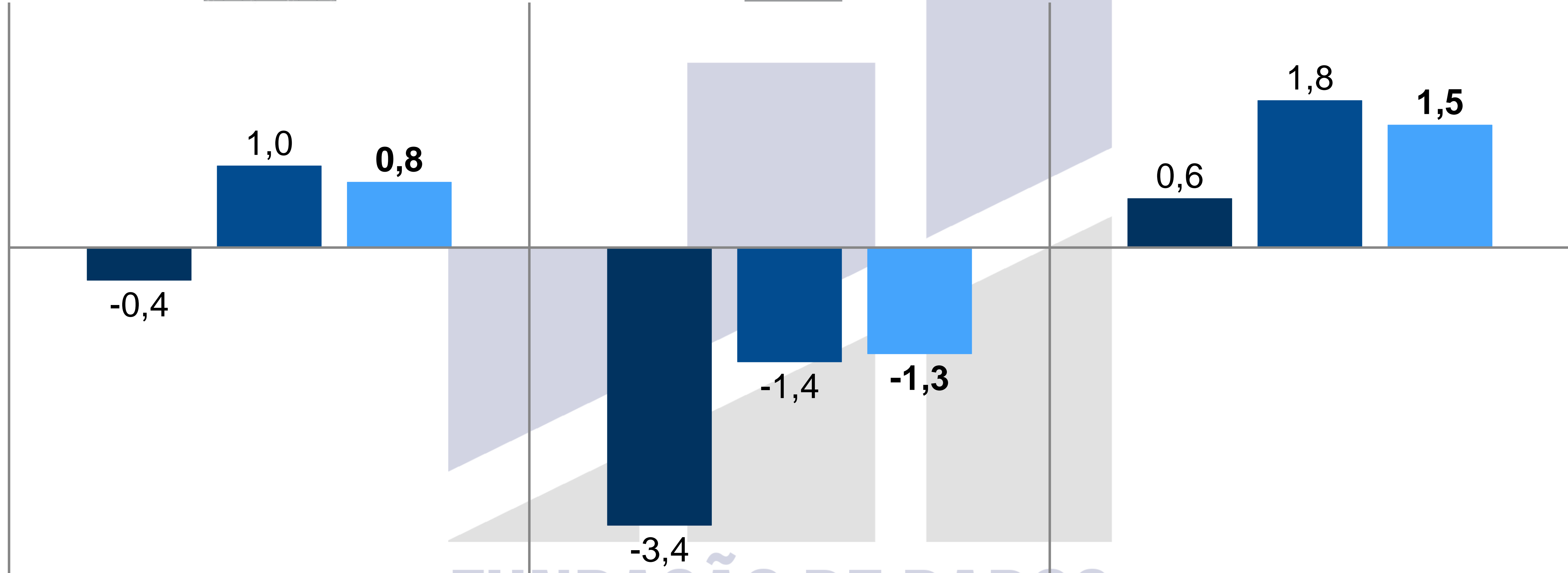
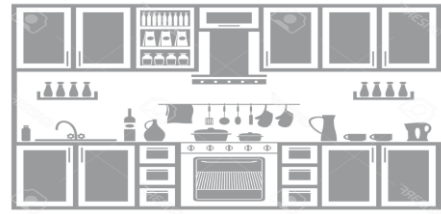




Apenas em relação à área de atividade comercial Móveis e Eletrodomésticos (Magazine Luiza, Casas Bahia e formatos similares), o crescimento de 0,8% foi impulsionado pelos eletrodomésticos (1,5%) – (resultados também sujeitos às oscilações dos preços)

Nominal/Volume de Vendas
Inflacionado

■ Acumulado Ano Fev 26/Fev 25-% ■ Acumulado Ano Mar 26/Mar 25-% ■ Acumulado Ano Abr 26/Abr 25-%



Móveis e
Eletrodomésticos

Produtos
Móveis

Produtos
Eletrodomésticos

FUNDAÇÃO DE DADOS

COMPARATIVO ACUMULADO ANO COM MESMO PERÍODO ACUMULADO ANO ANTERIOR – CURVA DE TENDÊNCIA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO



Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE

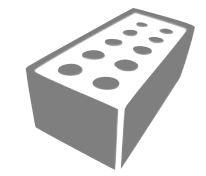
NT: Varejo Restrito (oito áreas de atividades) | Varejo Ampliado (oito áreas de atividades acrescidas de Material de Construção; Veículos, Motocicletas, Partes e Peças; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo – atacarejo –, incluído em janeiro de 2023, totalizando onze áreas de atividades)

NT2: resultados nacionais brutos lojas físicas e digitais. Por Unidades Federativas somente lojas físicas

NT3: desempenho em volume de vendas é nominal deflacionado (real) a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), sendo este último somente para Material de Construção. Por outro lado, desempenho nominal é faturamento em volume de vendas com inflação (percebido)



Na linha de tendência dos comparativos acumulado ano com o mesmo período acumulado ano anterior, o faturamento real do comércio de materiais de construção decresce 0,7%, resultando, estatisticamente, em um desempenho positivo de 3,1%; crescendo em relação ao comparativo anterior pelo segundo mês consecutivo, embora esteja abaixo do mesmo período do ano anterior

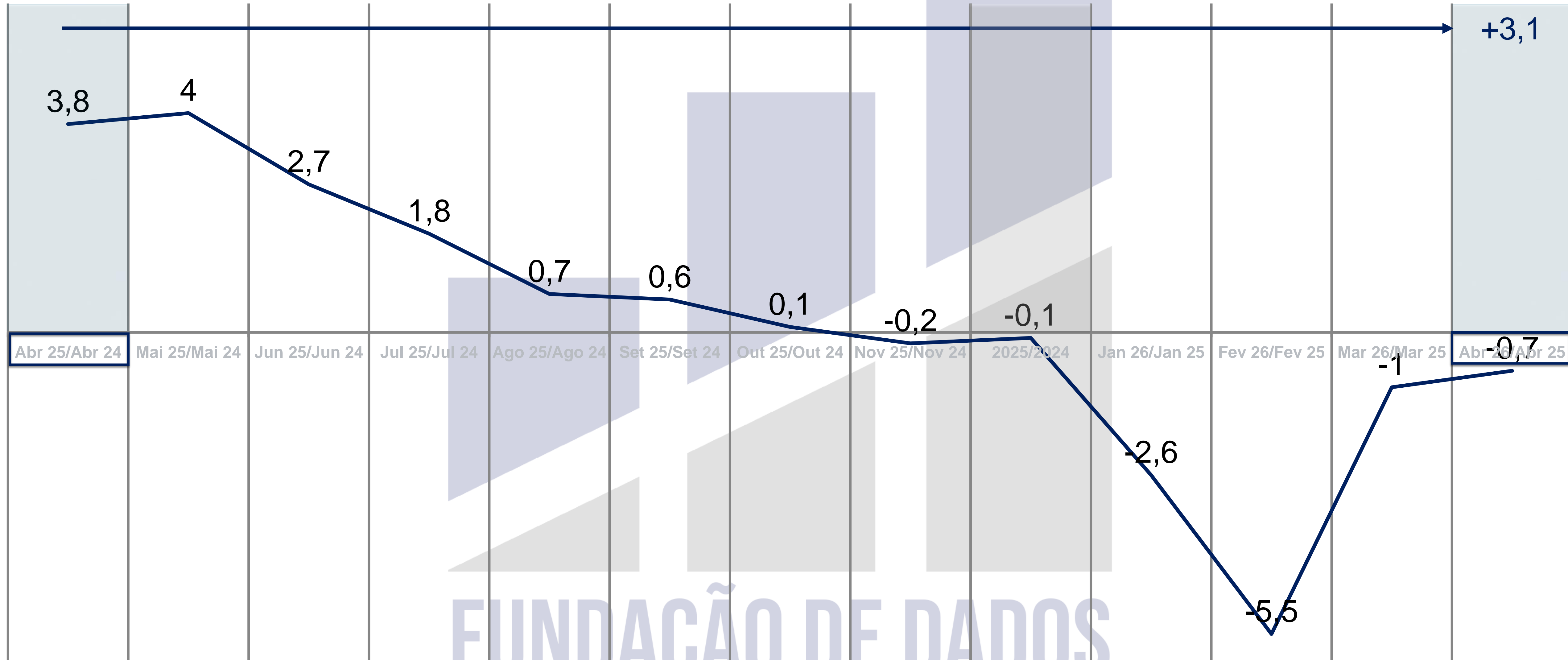


Material de Construção

Evolução sobre mesmo período acumulado do ano anterior - %



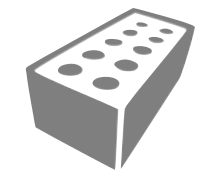
Volume de Vendas
(nominal deflacionado)



FUNDAÇÃO DE DADOS



Na linha de tendência dos comparativos acumulado ano com o mesmo período acumulado ano anterior, o faturamento nominal do comércio de materiais de construção cresce 2,7%, resultando, estatisticamente, em um desempenho positivo de 8,5%; crescendo em relação ao comparativo anterior pelo segundo mês consecutivo, embora esteja abaixo do mesmo período do ano anterior (resultado também sujeito às oscilações dos preços)

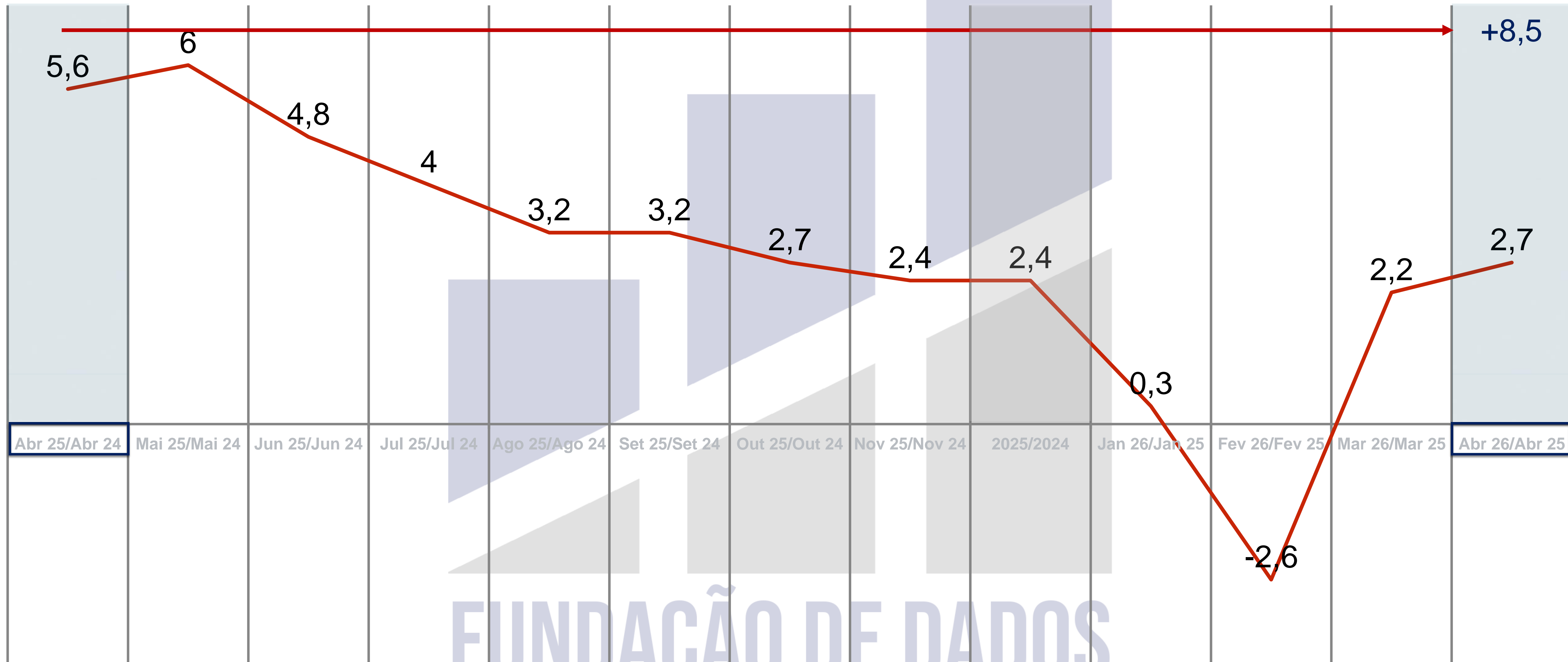


Material de Construção

Evolução sobre mesmo período acumulado do ano anterior - %



Nominal (volume de vendas deflacionado)



FUNDAÇÃO DE DADOS



Pesquisas, Dados & Análises

das jornadas de compras de
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MÓVEIS

Parceiro:

PLATAFORMA QUANTI ONLINE PARA PAINÉIS, TRATAMENTO DE DADOS, ESTUDOS MATEMÁTICOS E MODELOS ESTATÍSTICOS

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS DE MERCADO AD HOC QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NO SEGMENTO, PAINÉIS COM CONSUMIDORES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, ANÁLISES DE CENÁRIOS SETORIAIS, MACROECONÔMICOS E PROJEÇÕES.



Gráficos como parte integrante do **Relatório Analítico Panorama Setorial**. Baixado do portal [Fundação de Dados](#) (aceso integral aos materiais analíticos, pesquisas exclusivas, papers, informes, projeções e relatórios especializados, mediante assinatura)